



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>HOMOLOGAÇÃO</b>	
D.M. 11/9/01	Seção I.E.P. 2
D.O.U. 12/9/01	Seção I.E.P. 12
ATO: P.M. 2101	1º/10/01
D.O.U. 3/10/01	Seção I.E.P. 12
Relif. D.O.U. 8/10/01. S.L. p. 147	

405/99

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA</b>		<b>UF</b>
Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas – Autarquia Federal		MG
<b>ASSUNTO</b>		
Transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas em Centro Universitário Federal, com sede na cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais		
<b>RELATOR (a) CONSELHEIRO (a)</b>		
Arthur Roquete de Macedo		
<b>PROCESSO Nº 23000.006971/98-82</b>		
<b>PARECER Nº :</b>	<b>CÂMARA OU COMISSÃO</b>	<b>APROVADO EM:</b>
CES 405/99	CES.	17/5/99

**I – RELATÓRIO**

O presente parecer aprecia pedido de transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, com sede na cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais, em Centro Universitário Federal.

A Escola fundada em 1914, iniciou suas atividades com o curso de Farmácia, em 1915 implantou o curso de Odontologia e foi reconhecida em 11 de Setembro de 1915 pelo Governo do Estado de Minas Gerais (Lei 657/15).

Em 1960 a Escola foi federalizada pela edição da Lei Federal nº 3854 e, com a federalização, foi implantado o curso de Enfermagem e Obstetrícia (1976) e criada uma nova habilitação no curso de Farmácia, - Farmácia - Bioquímica com ênfase em Análises Clínicas (1968).

Em 1972, por meio do Dec. Presidencial nº 70.686, a Escola passou da condição de órgão de administração direta para Autarquia de Regime Especial, o que lhe permitiu maior autonomia. Em 1980 a Escola iniciou suas atividades de pós – graduação.

Atualmente a EFOA, voltada para a formação de profissionais na área de saúde, vem se ocupando do ensino de graduação e pós – graduação, como também de atividades de pesquisa e extensão consideradas relevantes para a formação universitária oferecida.

**1 – Ensino de Graduação**

A EFOA, no que diz respeito a divulgação de seus cursos e da própria Instituição, mantém um bom programa de publicidade, feito por meio de publicações de folders, manuais de alunos, participação em rádio, jornais locais e regionais, palestras para o ensino médio em diversas localidades em MG e em lugares onde realiza o processo seletivo.

Cursos/1997	Situação	Vagas	Relação c/v	Matriculados	Formados	Conceito ENC
Odontologia	Reconhecido	100	29,4	409	107	B*
Farmácia	Reconhecido	80	17,5	421 <sup>1</sup>	89 <sup>2</sup> /72 <sup>3</sup>	-----
Enfermagem	Reconhecido	40	10,1	165	48	-----

M

1. Inclui os matriculados na habilitação Farmácia – Bioquímica
2. Formados em Farmácia
3. Formados na habilitação Farmácia – Bioquímica
- \*. Em 1997 e 1998

A EFOA, a par da qualidade de ensino de seus cursos, vem realizando um importante esforço de reforma curricular nos cursos de Graduação, conforme o previsto no roteiro de avaliação para credenciamento de Centros Universitários (Parecer CES738 de 05/11/98).

A EFOA oferece, com relação aos cursos de graduação ministrados, ampla oportunidade de iniciação científica e prática profissional, por meio das interações entre as atividades ensino-pesquisa e ensino-extensão.

Atividades	Criação	Envolvimento Atual(1998)
PIBIC	1992	25 bolsas
PET	1991	36 estudantes
MONITORIA	-----	48 alunos

## 2 – O ensino de Pós – Graduação e a Pesquisa

A EFOA, à partir da década de 80, instituiu os cursos de Especialização e, posteriormente, em 1995 implantou os cursos de Mestrado.

Atualmente, funcionam 6 cursos de especialização, mostrados no quadro a seguir:

Início	Cursos	C. Horária	Vagas/Turma	Certificados Expedidos
1982	Prótese Dentária	742	12	125
1989	Periodontia	742	12	60
1990	Endodontia	742	12	48
1993	Dentística Restauradora	742	12	28
1997	Ortodontia	2.025	10	-
1997	Implantodontia	1.096	12	-
Ago1998	Odontopediatria	600	12	-

Além dos cursos em funcionamento, a EFOA, em 1998, iniciou estudos para a organização, planejamento e instalação de cursos de especialização nas áreas de Enfermagem e Farmácia, conforme quadro abaixo:

Cursos	Previsão de Início	Curso ao qual está vinculado	Nº de Vagas
Obstetrícia	Março de 1999	Enfermagem	15
Saúde Coletiva	Agosto de 1999	Enfermagem	20
Farmácia Homeopática	Março de 1999	Farmácia	30
Análises Clínicas	Agosto de 1999	Farmácia	15

Como resultado das experiências dos cursos de especialização, da necessidade de melhoria do ensino de graduação e integrados com as atividades de extensão, a EFOA desenvolve 2 cursos de Mestrado, com diversos temas de pesquisas detalhados no quadro abaixo:

Cursos	Área de Concentração	Temas de Pesquisa
C.Biológicas	Famacologia	• Farmacoepidemiologia
		• ameloblastomas
		• cicatrização tecidual
		• endocrinologia comparada
		• caracterização de tripanosomatídeos
		• imunidade humoral e celular a fungos
		• hipervitaminose A experimental
		• indicadores biológicos da exposição ocupacional a substâncias tóxicas
		• anestésicos locais
		• atividade antimicrobiana em extratos de plantas da região
		• análise térmica de componentes inorgânicos e de medicamentos
		• propostas tecnológicas na produção de fármacos
		• estudos experimentais de atividades de corticóides
		• preparações homeopáticas e controle de qualidade métodos alternativos de esterilização de instrumentos médico-odontológicos
Odontologia	Endodontia	• reações de hipersensibilidade a fungos
		• permeabilidade da dentícula radicular
		• avaliação dos métodos de permeabilidade apical
		• substâncias químicas auxiliares da instrumentação
		• infiltração marginal apical frente ao tempo de inserção de materiais obturadores – Cimento N-Rickert
		• impemeabilização externa da raiz frente aos métodos de avaliação de permeabilidade
		• infiltração marginal apical de cimentos à base de óxido de zinco e eugenol
		• infiltração marginal de cimentos à base de hidróxido de cálcio
		• ultra-som, avaliação da limpeza em microscopia e dos métodos de instrumentação radicular
		• avaliação de treinamento pré-clínico com ultra-som
		• biocompatibilidade de cimentos em tecidos subcutâneos de ratos
		• avaliação da intensidade de vibração de limas ultrasônicas
		• instrumentação mecânica
		• planejamento de procedimentos endodônticos

Em que pese as condições suficientes para a oferta do mestrado da EFOA, essa é uma atividade recente na Instituição e carece de credenciamento junto a CAPES.

### **3 – Extensão**

As atividades extensionistas e os cursos de extensão oferecidos pela EFOA são apresentados no projeto e demonstram que os trabalhos de extensão da EFOA, constituem uma vertente fortemente desenvolvida e já consolidada na Instituição. Contam com a participação de parcela significativa do corpo docente, discente e técnico – administrativo. São trabalhos realizados, preferencialmente, por meio de projetos interdisciplinares, no âmbito da EFOA e nos espaços de vida da população, com a função de articular o ensino, a pesquisa e o meio – social.

As informações abaixo elencam, resumidamente, as atividades de extensão da EFOA:

#### **• Ações Extensionistas**

PIS – Programas Integradas de Saúde

Ações: palestras, realização de exames, procedimentos odontológicos coletivos.

Palestras

Encontros

Projetos Especiais

Ações: Orientação Sexual para Adolescentes, Atendimento à Mana de Puérpera, Grupo de Gestantes, Informação e Educação em Saúde, Programa de Planejamento Familiar, Projeto Renascer, Acuidade Visual.

Projetos Integrados a Programas Municipais, Estaduais ou Federais

#### **• Cursos de Extensão**

O quadro a seguir demonstra os cursos de extensão oferecidos pela EFOA entre 1995 – 1997

Curso	Departamento	Carga Horária
Estomatologia	Clínica e Cirurgia	108h
Atualização em Prótese Fixa e Oclusão	Prótese Restauradora	60h
Avaliação das condições de saúde individual e coletiva	Enfermagem	45h
Capacitação Pedagógica	Enfermagem	45h
Endodontia	Clínica e Cirurgia	104h
Atualização em Farmácia Magistral	Farmácia	55h
Atualização em Prótese Fixa	Prótese Restauradora	60h
Dentística Resturadora	Prótese Resturadora	64h
Oclusão	Clínica e Cirurgia	45h
Atualiz. em Química Orgânica e Medicinal	Ciências Exatas	45h
Diagnóstico Laboratorial das Leucemias e Outras Patologias da Série Branca	Farmácia	16h
Iniciação à Computação	Inclui os vários departs.	45h

A EFOA apresenta, também, em seu projeto, amplo detalhamento dos trabalhos de extensão a serem desenvolvidos nos anos seguintes. São projetos de iniciativa da

própria EFOA ou realizados por intermédio de convênios com diversas instituições e órgãos municipais, federais e estaduais.

#### 4 – Corpo Docente

A EFOA tem autorizado a quantia de 119 vagas docentes das quais em 1998, 95 estavam ocupadas por professores do quadro permanente e 23 por professores substitutos.

Tomando como referência o critério titulação, o quadro a seguir demonstra a composição atual do corpo docente permanente

Titulação	Nº de professores	%
Doutores	18	18,9
Mestres	43	45,3
Especialistas	27	28,4
Graduados	07	07,4
Total	95	100,0

Com 937 alunos matriculados no início do ano letivo de 1998 e 112 professores em efetivo exercício, a EFOA apresenta uma relação de 8,37 aluno/docente.

Com relação ao regime de trabalho os professores estão contratados conforme se demonstra no quadro abaixo:

Titulação	20h		40h		DE		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Doutor	-	-	2	11,1	16	89,9	18
Mestre	2	4,8	2	4,8	38	90,4	42
Especialista	1	3,7	-	-	26	98,3	27
Graduado	1	12,5	-	-	7	87,5	8
	4	4,2	4	4,2	87	91,6	95

Conforme o exposto nos quadros acima, a EFOA atende plenamente o exigido no roteiro de avaliação para credenciamento de Centros Universitários.

Do corpo docente permanente, 91,52% encontram-se na condição de pós-graduado, sendo que 64,2% tem título de doutor ou mestre e 91,6% trabalha em regime de dedicação exclusiva, com 89,9 de percentagem de doutores nesse regime de trabalho.

No que se refere a experiência docente, a EFOA apresenta um quadro de professores com bastante experiência profissional no ensino pois 58% tem mais de 10 anos dedicado à vida acadêmica.

Experiência Docente	Nº	%
Até 5 anos	16	16,8
De 6 a 10 anos	24	25,3
De 11 a 15 anos	9	9,5
De 16 a 20 anos	21	22,0
De 21 a 25 anos	20	21,1
Mais de 25 anos	5	5,3
Total	95	100,0

A produção intelectual docente nos últimos 5 anos está explicitada no quadro a seguir:

Publicações		Número
Livros		03
Capítulos de Livros		06
Revisão de Livro		1
Revista Especializadas	Nacionais	81
	Internacionais	15
Submetidos à Publicação em Revistas	Nacionais	02
	Internacionais	04
Anais		36
Total		148

A EFOA oferece amplas condições para apoiar a produção docente. Tanto a infra-estrutura oferecida ao professor(gabinetes informatizados, biblioteca, acesso a redes), como o seu projeto de qualificação e formação continuada do docente, demonstram o esforço da Instituição nesse sentido.

Atualmente, 26% do total do quadro permanente realizam programas de mestrado ou doutorado.

## **5 – Biblioteca**

A Biblioteca Central da EFOA possui 1.000m<sup>2</sup> de área construída, sala de estudos com capacidade para 200 assentos, sala de vídeo, acervo bibliográfico composto de 14.728 exemplares de livros, 1.039 títulos de periódicos, sendo 70 assinaturas correntes nacionais e estrangeiras, videoteca com 90 fitas(cerca de 200 títulos), além de teses, folhetos e slides.

Ao usuário, também, são oferecidos os seguintes recursos: COMUT/ IBICT que permite a integração automatizada entre as bibliotecas no país e no exterior; BIREME que possibilita o acesso à literatura latino-americana e Caribe na área de Ciências da Saúde; REDE ANTARES que acessa a rede de serviços de informação em ciência e tecnologia da biblioteca central da UFMG.

## **6 – Infra – Estrutura**

As instalações físicas oferecidas a alunos e professores para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão são adequadas. Com relação ao estado de conservação, existe uma diversidade. Ao lado de laboratórios, clínicas e salas de aula bem modernos e bem conservados coexistem áreas em que estas facilidades estão mal conservadas e com certo grau de obsolescência.

A EFOA dispõe de 38 laboratórios, uma farmácia-escola, 7 clínicas, um biotério, um horto medicinal e, ainda, um Centro Esportivo à disposição da Comunidade.

No que se refere a equipamentos de informática existentes, a atualização tecnológica é bastante razoável. A EFOA conta com um parque instalado de 96 microcomputadores, dos quais 81 em rede local. Na área de ensino, a relação é de um micro para 23 alunos que passará a 11,5/1 com a chegada de 60 novos micros, que a EFOA aguarda dentro do programa PMQES da SESu/MEC.

## **7 – Organização Institucional**

O Estatuto, que rege a Instituição, foi objeto de análise em reunião do Conselho Superior da EFOA, realizada 21/06/98, da qual resultaram pequenas alterações na proposta original, encaminhada com o projeto de transformação em Centro Universitário.

A nova proposta, está de acordo com a legislação em vigor e tem estrutura organizacional composta pelo Conselho Superior, órgão de deliberação superior, Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão órgão de instância acadêmica, e pela Administração Superior, da qual fazem parte a Diretoria Geral e seus órgãos de Apoio e Suplementares (artigo 5º). Os Colegiados da EFOA contam com significativa participação docente bem como representação discente e do corpo técnico-administrativo. Os representantes docentes são eleitos por seus pares e os discentes indicados pelo órgão de representação estudantil.

## **8 – Avaliação Institucional**

No segundo semestre de 1995 foi nomeada a primeira Comissão de Avaliação – órgão de assessoramento acadêmico e técnico. O trabalho de avaliação foi iniciado com a aprovação e implantação de um modelo de avaliação, cujos resultados continuam sendo analisados. A documentação apresentada, comprova o levantamento de informações relativas aos cursos de graduação, ao corpo docente e ao corpo discente. Entretanto, o processo de avaliação da EFOA não conta ainda, com a participação de avaliadores externos.

## **9 – PDI**

A EFOA apresenta um programa de desenvolvimento institucional que envolve vários tipos de ações e inúmeros projetos para o alcance dos objetivos propostos.

Programas principais:

### **1 – Programa de qualificação e formação continuada de Recursos Humanos**

- corpo docente
- pessoal técnico – administrativo

### **2 – Expansão do Ensino de Graduação**

A EFOA, valendo-se das instalações já existentes e as condições do corpo docente, pretende a implantação, em 1999, de dois cursos de licenciatura – Ciências Biológicas e Química, valendo-se das salas de aula no período noturno e dos laboratórios durante o dia.

Planeja, também, a implantação da habilitação, já em fase de autorização, na área de Fármacos e Medicamentos.

A médio prazo, valendo-se das mesmas condições, pretende implantar no ano 2000 quatro cursos de especialização, sendo 2 na área de Enfermagem e 2 na área de Farmácia e, em 2001, em nível de graduação, o curso de Nutrição.

A IES justifica a implantação das duas licenciaturas nos benefícios que trarão aos alunos que procuram o magistério e não encontram na região mais próxima essa possibilidade e, ainda, pelo atendimento prestado por esses profissionais as escolas de ensino médio da região.

Desse modo, a Instituição apresenta um projeto de expansão no ensino de graduação absolutamente compatível com o seu perfil, com a formação e qualificação de seu corpo docente e com infra-estrutura física existente.

Esse projeto de expansão além de promover a ampliação de oferta de cursos baseado em demanda regional poderá ser feito com um pequeno investimento, dentro das possibilidades da EFOA.

### **3 – Programa de expansão e Melhoria de recursos físicos e materiais.**

Os dados acima apresentados, resultado das verificações da Comissão de Credenciamento que recomendou a transformação da EFOA em Centro Universitário (designada pelas Portarias nº1268 de 04 de Agosto de 1998 e nº 1369 de 21 de Agosto de 1998) e da visita realizada pelos Conselheiros Arthur Roquete de Macedo e Yugo Okida, confirmam a condição de transformação do conjunto da EFOA em Centro Universitário.

A EFOA, pela comprovação dos itens abordados no projeto verificados na visita e por meio da realização de entrevistas com o corpo docente, discente e técnico administrativo, atende plenamente o exigido no roteiro de avaliação para credenciamento de Centro Universitário bem como toda legislação pertinente. Em virtude do perfil da Instituição dos 3 cursos já instalados com suas respectivas habilitações e do PDI proposto, entendemos que o aconselhável seria a transformação da EFOA em Centro Universitário especializado na área de saúde.

Conforme dispõe artigo 12 do Dec.2306/97 os centros universitários caracterizam-se como instituições de ensino superior pluricurriculares, podendo abranger uma área do conhecimento, com excelência no ensino oferecido, comprovada pela qualificação do corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar.

De fato, no que se refere a qualidade do corpo docente, bem como sua dedicação a Instituição e a excelência do ensino na área em que atua, que se realiza, justamente por essa característica do corpo docente e também, pela adequação da infra-estrutura as necessidades do ensino superior, a Instituição demonstra uma vocação a organizar-se academicamente como Centro Universitário.

A autonomia acadêmica atribuída aos Centros Universitários, por força do Dec.2306/97, permitirá a EFOA, a realização e implantação de seu P.D.I. consolidando a excelência do ensino na área do conhecimento em que ministra seus cursos.

Cumprido, por último, salientar que a EFOA, como Instituição Federal de Ensino Superior, fica na dependência de orçamento federal para a concretização de sua política de desenvolvimento institucional.

## **II- VOTO DO RELATOR**

Pelo exposto e pela análise detalhada de todas as informações obtidas no transcorrer do processo, consideramos comprovada a excelência do ensino praticado pela EFOA, na área da saúde e atendido todos os requisitos legais exigidos para o procedimento, reunindo, portanto, condições materiais e formais para a transformação.



Desse modo, manifestamo-nos favorável ao credenciamento pelo prazo de 03 (três) anos do Centro Universitário Federal de Alfenas, especializado na área de saúde (conforme a permissão do artigo 1º p.u. Portaria 639/97), com sede na cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais, por transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, localizada na cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais. Aprovo também neste ato o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição.

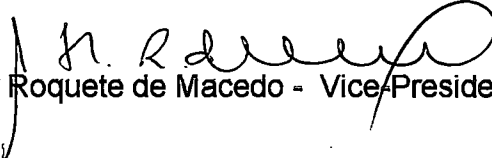
Brasília-DF, 17 de maio de 1999

  
Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.  
Sala das Sessões, 17 de maio de 1999.

  
Conselheiros Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente

  
Arthur Roquete de Macedo - Vice-Presidente

405/98

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA**

**RELATÓRIO/SESu/COTEC N° 695 /98**

Processo n° : 23000.006971/98-82  
Interessada : ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS- AUTARQUIA FEDERAL  
C.G.C. n° : 17.879.859/0001-15  
Assunto : Transformação da Escola de Farmácia e de Odontologia de Alfenas em Centro Universitário Federal, com sede na cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais.

**I - HISTÓRICO**

O Diretor da Escola de Farmácia e de Odontologia de Alfenas solicitou a esta Secretaria o credenciamento da Instituição como Centro Universitário Federal, com sede na cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais, nos termos da legislação em vigor.

A Escola de Farmácia e de Odontologia de Alfenas foi fundada em 1914 e funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Santa Casa de Misericórdia. Em 11 de setembro de 1915, foi reconhecida pelo Governo do Estado de Minas Gerais, mediante a Lei n° 657/15. O curso de Farmácia foi implantado em 1914 e o de Odontologia em 1915.

A partir da edição de Lei Federal n° 3854, de dezembro de 1960, a referida Escola passou a ser integrante do Ministério da Educação e do Desporto e em 1972, mediante Decreto n° 70.686, foi transformada em Autarquia de Regime Especial, o que lhe permitiu dispor de maior autonomia.

**II - MÉRITO**

Para verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vistas à sua transformação em Centro Universitário Federal, a SESu/MEC, mediante a Portaria n° 1268/98, de 04 de agosto de 1998, designou Comissão de Credenciamento, constituída pelos professores Carlos Rodolfo Brandão Hartmann, da Fundação Universidade do Rio Grande, Antônio Lima Bandeira e a TAE/DEMEC/MG, Cristiane Teixeira e Castro, que foi substituída pela TAE/DEMEC/MG, Maria do Socorro Alves, mediante Portaria n° 369, de 21 de agosto de 1998. A Comissão de Credenciamento visitou a Instituição no período de 21 a 25 de setembro de 1998 e apresentou relatório com Parecer favorável à transformação da Instituição em Centro Universitário Federal.

A presente análise foi elaborada com base no disposto na Portaria Ministerial nº 639/97, que fixa as normas para credenciamento de Centro Universitário.

## 1 - CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição oferece os cursos de Odontologia, Farmácia, com a habilitação em Farmácia Bioquímica e de Enfermagem. A EFOA aguarda autorização para funcionamento do curso de Farmácia, com habilitação em Fármacos e Medicamentos.

A Comissão de Credenciamento informou que em 1995 foi criada uma Comissão Permanente de Avaliação Institucional e que a documentação apresentada pela Instituição comprova o levantamento de informações relativas aos cursos de graduação, ao corpo docente e ao corpo discente. Em 1997, o curso de Odontologia foi submetido ao Exame Nacional de Cursos, tendo obtido o conceito B.

A AFOA está realizando um grande esforço de reforma curricular dos seus cursos de graduação.

Não há evasão nos cursos da EFOA, segundo a Comissão Verificadora e o nível de retenção é baixo.

A partir das constatações da realidade e das informações sobre a evolução histórica dos parâmetros da graduação na EFOA, a Comissão de Credenciamento concluiu que, não obstante as deficiências que estão presentes no ensino superior na quase totalidade das IFES brasileiras, fica evidenciada a excelência da qualidade do ensino de graduação oferecido pela Instituição.

## 2 - PÓS GRADUAÇÃO

A Escola de Farmácia e de Odontologia de Alfenas vem, desde 1980, oferecendo cursos de Especialização e a partir de 1995, cursos de mestrado, como parte da política de qualificação do quadro docente e de aperfeiçoamento dos profissionais da comunidade. Atualmente, funcionam seis cursos de especialização, com um total de 72 vagas nas áreas de Prótese Dentária, Periodontia, Endodontia, Dentística Restauradora e Ortodontia e Implantodontia. Em 1995, iniciou o curso de Pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciências Biológicas, com área de concentração em Farmacologia e o curso de Mestrado em Odontologia, com área de concentração em Endodontia, em funcionamento desde agosto de 1997. Os dois cursos de Mestrado oferecem entre 05 e 06 vagas por turma.

### 3 - PESQUISA E EXTENSÃO

Encontram-se em realização seis programas de extensão, todos desenvolvidos através de convênios com instituições e órgãos federais ou estaduais. Além dos Projetos Integrados a Programas Estaduais e Nacionais, através de convênios apresentados no quadro 14 constante do processo, há 51, projetos de iniciativa da Instituição, desenvolvidos pelos diferentes cursos, abrangendo áreas diversas, entre rurais e urbanas, do município de Alfenas e de outros municípios, dirigidos a vários segmentos da sociedade. A Instituição informou que o seu trabalho institucional visa formar profissionais dotados de ampla perspectiva cultural, científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões colocadas pelo meio social. Pretende ainda favorecer o desenvolvimento das ciências biológicas pelo fortalecimento do ensino, do estímulo à investigação científica e à extensão e a preservação e difusão dos bens culturais, objetivando a promoção do indivíduo e da sociedade.

A Instituição esclareceu, ainda, que são relevantes os trabalhos realizados sob a forma de Projetos Especiais, que se caracterizam pelo atendimento a grupos e segmentos específicos da população alfenense, desenvolvendo estratégias diversificadas, adaptadas a cada situação por período determinados a cada ano, ou de forma ininterrupta, sob a responsabilidade dos diferentes Cursos da EFOA, congregando docentes e discentes. Foram realizados sete projetos especiais, seis sob a responsabilidade do Curso de Enfermagem e um a cargo do Curso de Odontologia, que se encontram relacionados no projeto.

As atividades científicas realizadas ou em andamento nos dois últimos anos encontram-se relacionadas no volume I do processo.

### 4 - CORPO DOCENTE

A Instituição possui um corpo docente do quadro permanente de 95 professores, entre esses 18,95% são doutores, 44,21% são mestres, 28,42% são especialistas, 8,42% são graduados. Vinte e três professores estão contratados como substitutos, dois doutores, sete mestres, dois especialistas e doze graduados.

A Instituição informou que a capacitação do seu corpo docente é caracterizada por um conjunto de atividades educacionais, de natureza interna e/ou externa, aplicáveis de acordo com a titulação e a experiência dos integrantes do quadro docente, com a finalidade de promover, continuamente, sua formação e atualização para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Esclareceu que, a busca de excelência acadêmica pela Instituição mostra-se na política de qualificação de seu quadro de docentes, em condições de trabalho, na política de incentivo a publicações que, embora recente, já apresenta resultados consideráveis para o porte da Instituição. Nas diversas formas de

articulação entre atividade de ensino, extensão e pesquisa, a Escola promove, além da integração entre docentes com diferentes níveis de formação, forte intercâmbio com outras instituições de ensino e de pesquisa, e com órgãos públicos e privados, responsáveis pela saúde pública.

O programa institucional de bolsas de iniciação científica, conta, atualmente, com 25 bolsistas dos diferentes cursos, selecionados entre aqueles regularmente matriculados nos cursos de graduação que apresentem bom desempenho acadêmico, segundo critérios estabelecidos pelo CNPq, devendo cumprir a exigência de, no mínimo, 10 horas semanais dedicadas às atividades de pesquisa.

O programa de monitoria integral, em 1998, 47 alunos relacionados a um amplo leque de disciplinas dos diferentes departamentos, cuja distribuição é apresentada no quadro 1. No primeiro semestre de 1998 havia 42 alunos em atividade e para o 2º semestre estava previsto a incorporação de mais cinco alunos.

## 5 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A Comissão de Credenciamento visitou as instalações físicas da Instituição e comprovou a veracidade das informações contidas no projeto.

O *campus* central da Escola de Farmácia e de Odontologia de Alfenas está localizado à no centro da cidade de Alfenas. Possui uma área física total de 35.000m<sup>2</sup> e uma área construída de 22.100m<sup>2</sup> em pavilhões destinados às atividades técnico administrativas e ao ensino, pesquisa e extensão. Aí encontram-se as salas de aula, as salas do PET e do PIBICT, salas para professores, salas para reunião, anfiteatro, laboratórios, biblioteca central, clínicas-odontológicas, farmácia-escola, laboratório central de análises clínicas. A descrição da área física, com suas respectivas dimensões, encontra-se no processo.

As instalações físicas, segundo informou a Comissão, apresentam-se em bom estado de conservação com algumas áreas necessitando de reformas.

## 6 - BIBLIOTECA

A biblioteca central da Instituição possui 1.000 m<sup>2</sup> de área construída, possuindo salas para estudos, com capacidade para 200 assentos e uma sala de vídeo. O acervo bibliográfico compõe-se de 14.728 exemplares de livros, 1039 títulos de periódicos, sendo 70 assinaturas correntes e estrangeiras, videoteca com 90 fitas (cerca de 200 títulos, além de teses, folhetos e slides).

## 7 - LABORATÓRIOS

A Escola de Farmácia e de Odontologia de Alfenas possui 38 laboratórios, uma farmácia - escola, 7 clínicas, um biotério, um horto medicinal, uma oficina de manutenção, que atende adequadamente as atividades acadêmicas de ensino e pesquisa. Dispõe ainda de um Centro Esportivo que será ampliado para melhor atender o aluno. No que se refere aos equipamentos, além dos já existentes, cuja atualização tecnológica é bastante razoável, a IES receberá novos equipamentos dentro do Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior.

A Escola de Farmácia e Odontologia possui, atualmente, 96 microcomputadores instalados, dos quais 81 em rede local. Na área de ensino, a relação é de um microcomputador para 23 alunos. A Instituição está aguardando a chegada de mais 60 novos microcomputadores, através do PMQES da SESu/MEC.

A Comissão de Credenciamento concluiu seu Parecer nos seguintes termos:

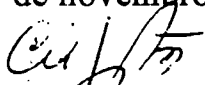
Face às verificações e avaliações realizadas, a Comissão é de parecer que se deva conceder a transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas em Centro Universitário.

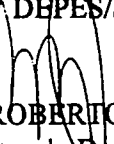
Esta Coordenação solicitou ao Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior manifestação sobre as repercussões financeiras advindas da transformação pleiteada. O Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior manifestou-se, em 23 de novembro de 1998, no sentido de que a transformação da EFOA em Centro Universitário não acarretará nenhuma repercussão financeira, não encontrando qualquer óbice ao pleito, na sua área de competência.

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação para manifestação.

À consideração superior.

Brasília, 30 de novembro de 1998

  
p/ SUSANA REGINA SALUM RANGEL  
Coordenadora Geral de Análise Técnica  
DEPES/SESu

  
LUIZ ROBERTO LIZA CURTI  
Diretor do Departamento  
de Política do Ensino Superior  
DEPES/SESu